

Ata da Décima Oitava Sessão Ordinária, do Quarto ano da Décima Quarta Legislatura da Câmara Municipal de Jaguariúna, realizada aos vinte e um de agosto de dois mil e doze, às dezenove e trinta horas, na Sala das Sessões “Vereador Reynaldo Chiavegato”, da Câmara Municipal, localizada no Edifício Municipal Dr. Sebastião Paes de Almeida, desta cidade. Presidente Sr. Antonio Mauricio Cordeiro Hossri. Vice-Presidente Sr. Fábio Augusto Pina. Secretários Srs. Rubens das Virgens e Alfredo Chiavegato Neto. Primeiramente, foi feita a Leitura de Texto Bíblico, conforme Resolução n.º 80, de 21 de fevereiro de 1997, sendo que o Sr. Presidente convidou o Vereador Rainero Venturini para proferir o seguinte texto: Livro dos Provérbios – Capítulo 20, versículos 5 a 12; 17 a 19: “Projeto na mente é água profunda, e o homem inteligente sabe alcançá-lo. Muitos se proclamam homens fiéis. Mas quem encontrará um homem de confiança? O justo se comporta com integridade. Felizes os filhos que vierem depois dele. O rei assentado no tribunal, com o olhar dissipa todo mal. Quem poderá dizer que tem consciência pura, livre de qualquer pecado? Dois pesos e duas medidas são coisas que Deus detesta. Já nos seus brinquedos a criança demonstra o seu comportamento futuro, se vai ser puro e correto. Foi Deus quem fez o ouvido que escuta e o olho que vê. É gostoso para o homem o pão ganho com fraude, mas depois sua boca fica cheia de grãos de areia. Tome conselhos para preparar seus planos e faça a guerra com tática. Quem fala muito acaba revelando segredos. Não se junte com a pessoa de fala fácil.” A seguir, o Sr. Presidente determinou a feitura da chamada, onde foi anotada a presença dos seguintes Srs. Vereadores: Airton Braulino Jorge, Alfredo Chiavegato Neto, Antonio Mauricio Cordeiro Hossri, Edison Cardoso de Sá, Fábio Augusto Pina, Karina Valéria Rodrigues, Maria Nalva Vieira Gama, Rainero Venturini, e Rubens das Virgens. Constatando número regimental, o Sr. Presidente, proferindo as seguintes palavras: “Sob a proteção de Deus iniciamos os nossos trabalhos”, declarou aberta a Sessão, dando início ao Expediente: primeiramente, foi colocada em votação a Ata da Sessão Ordinária anterior, a qual foi aprovada por unanimidade de votos pelo Plenário e assinada pela Mesa. A seguir, o Sr. Presidente determinou a leitura da Matéria constante do Expediente: primeiramente, o Sr. Edison Cardoso de Sá pediu a palavra apresentando requerimento verbal, baseado no Art. 213, II do Regimento Interno solicitando que fosse dispensada a leitura da matéria oriunda do Senhor Prefeito, do Projeto, do Requerimento, das Indicações e das Moções dos Senhores Vereadores, bem como das correspondências de diversos, lendo-se apenas as ementas, como constavam na pauta; em discussão e votação o requerimento, foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos. A seguir, do

Senhor Prefeito foram lidas as ementas dos seguintes ofícios: 1. Ofício SEGOV nº 246/2012 dando resposta ao Requerimento nº 059/2012, da Sra. Karina Valéria Rodrigues solicitando informações sobre quando será fechada a valeta existente na rua Francisco Dal’Bó, um pouco acima do pontilhão da linha férrea, no bairro de Guedes; 2. Ofício SEGOV nº 247/2012 dando resposta ao Requerimento nº 058/2012, do Sr. Antonio Mauricio Cordeiro Hossri solicitando informações a respeito dos critérios adotados para multar bares e restaurantes da Cidade que obstruem calçadas. A seguir, dos Senhores Vereadores foram lidas as ementas das seguintes proposições: Projeto de Lei dos Srs. Fábio Augusto Pina e Alfredo Chiavegato Neto, que dispõe sobre denominação de estrada municipal no bairro Serrinha, na forma que especifica, depois de lido, foi o mesmo encaminhado para as Comissões Permanentes para parecer; Requerimento do Sr. Rubens das Virgens solicitando ao Executivo Municipal informações do motivo de até o momento, a benfeitoria solicitada na Indicação nº 069/2011 não foi providenciada (operação tapa buracos na esquina das ruas Cândido Bueno com 15 de Novembro, em frente da empresa Jaguar Plásticos). Indicações: 1. Do Sr. Rubens das Virgens solicitando ao Executivo Municipal dedetização dos bueiros do Jardim Europa; 2. Do Sr. Rubens das Virgens solicitando ao Executivo Municipal reposição de uma lixeira (container) na rua Praça Lídia Pompeu Paizam, altura da rua 2, Jd. Arco Íris. Moções: 1. Do Sr. Rubens das Virgens de pesar pelo passamento do Jovem Abner Luiz Bueno Santos, ocorrido no dia 4 de agosto corrente, aos 23 anos de idade, nesta cidade; 2. Da Sra. Karina Valéria Rodrigues de congratulações e louvor à 15ª Festa dos Caminhoneiros, realizada no dia 19 de agosto de 2012, no bairro de Guedes; 3. Do Sr. Antonio Mauricio Cordeiro Hossri de congratulações e louvor à E.M. Pref. Adone Bonetti, no bairro Roseira de Cima, por ter sido classificada como a 16ª melhor escola municipal do País, do 6º ao 9º ano, e o primeiro lugar na RMC. 4. Do Sr. Airton Braulino Jorge de pesar pelo passamento do Sr. Rutemberg Oliveira Abreu, ocorrido no dia 16 de agosto corrente, aos 57 anos de idade, nesta cidade; 5. Do Sr. Airton Braulino Jorge de pesar pelo passamento da Sra. Francisca da Silva, ocorrido no dia 14 de agosto corrente, aos 71 anos de idade, nesta cidade. A seguir, foi lida a ementa da Carta do Conselho Regional de Corretores de Imóveis – CRECI-Campinas comunicando representantes desse Conselho em Jaguariúna. Em seguida, o Sr. Presidente colocou em votação as seguintes Proposições, comunicando que se houvesse desejo de discussão, deveriam proceder de acordo com o Art. 154, alínea única, do Regimento Interno, alterado pelas Resoluções nºs 63 e 91: 1. Requerimento do Sr. Rubens das Virgens solicitando

ao Executivo Municipal informações do motivo de até o momento, a benfeitoria solicitada na Indicação nº 069/2011 não foi providenciada (operação tapa buracos na esquina das ruas Cândido Bueno com 15 de Novembro, em frente da empresa Jaguar Plásticos), em votação, foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; 2. Moção do Sr. Rubens das Virgens de pesar pelo passamento do Jovem Abner Luiz Bueno Santos, ocorrido no dia 4 de agosto corrente, aos 23 anos de idade, nesta cidade, em votação, foi a mesma aprovada por unanimidade de votos; 3. Moção da Sra. Karina Valéria Rodrigues de congratulações e louvor à 15ª Festa dos Caminhoneiros, realizada no dia 19 de agosto de 2012, no bairro de Guedes, em votação, foi a mesma aprovada por unanimidade de votos; 4. Moção do Sr. Antonio Mauricio Cordeiro Hossri de congratulações e louvor à E.M. Pref. Adone Bonetti, no bairro Roseira de Cima, por ter sido classificada como a 16ª melhor escola municipal do País, do 6º ao 9º ano, e o primeiro lugar na RMC, em votação, foi a mesma aprovada por unanimidade de votos; 5. Moção do Sr. Airton Braulino Jorge de pesar pelo passamento do Sr. Rutemberg Oliveira Abreu, ocorrido no dia 16 de agosto corrente, aos 57 anos de idade, nesta cidade, em votação, foi a mesma aprovada por unanimidade de votos; 6. Moção do Sr. Airton Braulino Jorge de pesar pelo passamento da Sra. Francisca da Silva, ocorrido no dia 14 de agosto corrente, aos 71 anos de idade, nesta cidade, em votação, foi a mesma aprovada por unanimidade de votos. A seguir, o Sr. Presidente deixou livre a palavra aos senhores Vereadores, que quisessem fazer uso por oito minutos, seguindo ordem de inscrição em livro, versando sobre Temas Livres: pela ordem, tomariam a palavra os Srs. Alfredo Chiavegato Neto, Edison Cardoso de Sá, Fábio Augusto Pina, Karina Valéria Rodrigues, Maria Nalva Vieira Gama, Rainero Venturini e Rubens das Virgens, que a passaram; tomou a palavra o Sr. Airton Braulino Jorge que cumprimentou a todos, pedindo um minuto da atenção dos nobre Colegas, que talvez, aquele, naquele ano, fosse seu último pronunciamento como Vereador, e como todos sabiam, a maioria sabia, ele tinha se desfilado do PSB, e o Presidente do PSB, o Sr. Luís Laurentino Gomes entrou com um pedido de cassação de sua cadeira, e julgado dia dez daquele mês, os Juízes do TER optaram por aceitar esse pedido de cassação, e que ele era Vereador, naquele dia, estava Vereador naquele dia, mas não sabia se no próximo mês continuaria sendo Vereador; disse que o pedido de desfiliação tinha se baseado na Lei de Fidelidade Partidária e que o alegado era que ele tinha sido infiel ao PSB; disse que aquela palavra “infiel” era um tanto quanto forte, e que todos sabiam que ele, enquanto filiado e Vereador representando o PSB nesta Casa, sempre agiu de acordo com aquilo que o

Partido determinou, e que ele talvez, fosse o único filiado do PSB que usava o bottom do PSB, não somente nas sessões, mas no dia-a-dia, porque ele tinha orgulho do PSB; comentou ter um profundo respeito por todos os filiados do PSB, mas não pelo seu Presidente, porque ele não fazia por merecer; disse que a pergunta era: “por que o Dr. Airton saiu do PSB?” O que tanta gente se questionava; disse que acontecia era que no PSB, o Sr. Luís Laurentino Gomes, quando se tornou Presidente, passou a ter atitudes anti-democráticas, tomando para si toda responsabilidade, toda decisão, que deveria ser, pela lógica, discutida dentro do seio do Partido com todos os filiados, ele, simplesmente, tomava a frente e decidia por ele, e que a gota d’água foi quando ele simplesmente acabou com a Secretaria das Mulheres e que a Presidente da Secretaria era a senhora Tereza Antoniazzi, e enquanto Presidente desta Secretaria das Mulheres elas tinham feito muitos trabalhos, muitas visitas ao Hospital Municipal, ao Fundo de Solidariedade, à Pastoral da Criança, enfim... e, simplesmente, ela foi destituída, sem consulta dos filiados, sem consulta dos demais integrantes do Diretório, destituída para colocar uma pessoa que estava chegando no Partido, naquela ocasião, e não tinha história nenhuma com o PSB, com todo respeito que a pessoa merecia, não iria citar o nome, mas não tinha história, e que não se podia, simplesmente, destituir uma Secretaria; disse que, por conta disso, se dirigiu ao Sr. Presidente, entendia que não era esse o lugar que ele deveria, que ele deveria frequentar, até porque o Sr. Laurentino Gomes, enquanto Vereador na Casa, por “n” vezes, ele subiu na Tribuna e questionou, ele praticamente incitara os Guardas Municipais, os Vigilantes, os Bombeiros, a se manifestar contra a Administração, e que chegou ocasião, inclusive, dele incitar os Vigilantes a virem na Casa, se manifestarem, colocarem nariz de palhaço, e que eles foram até punidos por conta disso, e depois que esse Vereador, deixou de ser Vereador, e virou Secretário, aí ele mudou radicalmente, ele de incitador passou a ser o grande perseguidor das pessoas que trabalhavam na Secretaria dele, e isso não era segredo para ninguém, culminando que no começo de dois mil e nove, os Guardas chegaram até a ensaiar uma greve, porque não estavam satisfeitos com as perseguições que sofriam por parte do Sr. Luís Laurentino Gomes; enfim... disse que os Vigilantes quando procuraram o então Secretário, eles questionaram por que que como Vereador ele tinha uma posição, e como Secretário era ele que os perseguia, e que ele se limitou a dizer que naquela época ele era Vereador, e agora ele era Secretário; disse ao Sr. Presidente que ele não podia se aliar a uma pessoa que suas convicções dependia do cargo que ocupava; disse achar que se se tinha uma convicção de uma coisa, tinha que levar isso até o final, e não

podia mudar no meio do caminho; disse que foi uma grande decepção para os Guardas, para os Vigilantes, os Bombeiros, o pessoal do Trânsito porque esperavam muito mais do Sr. Luís Laurentino Gomes; disse de lembrar até ali que ele tinha respondido um processo administrativo por causa de assédio sexual contra uma funcionária da Secretaria dele, também, e que isso eles não tinham se esquecido, enfim... era um Presidente de Partido que já esteve com o Tarcisio, saiu criticando, foi com a Dora, saiu criticando, foi com o Gustavo, saiu criticando, foi com o Tarcisio, saiu criticando, foi pro Gustavo, e agora, disse ao Sr. Presidente, ele decidiu a posição dele, ele ia nos dois comícios dos dois candidatos; disse que para a sorte dele só tinham dois fazendo comício, porque se tivesse uns cinco ou seis candidatos, iria ter que fazer um clone do Laurentino para ele poder estar indo em todos, e dizer que estava apoiando a todos, porque era isso que ele estava fazendo hoje em dia; comentou que quando diziam que a Justiça era cega, tinha que concordar que neste caso, a Justiça foi cega sim, porque se conhecessem a trajetória política do Dr. Airton, e a trajetória do Sr. Luís Laurentino, jamais iriam cassá-lo; disse que muitas pessoas vinham perguntando que, como ele tinha perdido o seu mandato, ele não iria poder ser candidato nas próximas eleições, e que iria esclarecer, dizer que uma coisa não tinha absolutamente nada a ver com outra, e que ele era candidatíssimo, sim, às próximas eleições, e que as duas oportunidades, disse ao Sr. Presidente, que ele tinha entrado na Casa, ele foi trazido pelo voto das pessoas, como todos eles ali, e que estava saindo por uma decisão judicial, mas que iria trabalhar, e que uma funcionária desta Casa, lhe disse o seguinte: “Doutor, o senhor promete que volta aqui?” Disse que não podia prometer que voltava, o que prometia era que estava trabalhando para poder voltar, trazido pela vontade popular, que foi o que lhe trouxe as duas vezes na Casa; em meio a palmas dos presentes, ele disse que, só para concluir, agradeceu a todas as funcionárias da Casa e a todos os seus colegas; houve manifestações em toda a Sala das Sessões com aplausos; a seguir, tomou a palavra o Sr. Antonio Mauricio Cordeiro Hossri que cumprimentou a todos, dizendo que como Presidente da Casa, ele se solidarizava com o nobre Vereador Dr. Airton e que ele só tinha a agradecer os trabalhos dele na Casa, assim como todos os colegas, desejou boa sorte e que Deus o iluminasse, e que ele tivesse uma boa sorte e pudesse voltar nesta Casa pela porta da frente como sempre fez e que era isso que eles desejavam para ele, e o agradeceu, como Presidente, pelos trabalhos dele e que Deus o acompanhasse. Terminado o Expediente, o Sr. Presidente suspendeu a sessão por 15 (quinze) minutos, conforme determinava o Art. 149, Parágrafo Único, do Regimento Interno. Terminado o prazo concedido, o Sr.

Presidente reabriu a Sessão determinando a feitura da chamada, onde foi anotada a presença dos seguintes Srs. Vereadores: Airton Braulino Jorge, Alfredo Chiavegato Neto, Antonio Mauricio Cordeiro Hossri, Edison Cardoso de Sá, Fábio Augusto Pina, Karina Valéria Rodrigues, Maria Nalva Vieira Gama, Rainero Venturini, e Rubens das Virgens. Constatado número regimental, o Sr. Presidente deu início à Ordem do Dia: primeiramente, dos Srs. Maria Nalva Vieira Gama, Airton Braulino Jorge, Edison Cardoso de Sá, Karina Valéria Rodrigues e Rainero Venturini foi apresentado Requerimento de Urgência Especial para que o Projeto de Lei nº 033/2012, do Executivo Municipal, que dispõe sobre a instituição do Fundo Municipal do Meio Ambiente – FMMA, e dá outras providências, fosse apreciado em única discussão, naquela sessão; em discussão e votação, foi o referido requerimento aprovado por unanimidade de votos; a seguir, o Sr. Presidente designou o Vereador Airton Braulino Jorge como Relator Especial para exarar parecer ao referido projeto, motivo pelo qual suspendeu a sessão; decorrido o prazo necessário para a elaboração do parecer, o Sr. Presidente reabriu a sessão, determinando a leitura do parecer do Relator Especial designado ao referido projeto; a seguir, em Única Discussão foi apreciado o Projeto de Lei nº 033/2012, do Executivo Municipal, que dispõe sobre a instituição do Fundo Municipal do Meio Ambiente – FMMA, e dá outras providências (Quorum de deliberação: maioria absoluta: Art. 50, § 1º, XI do R.I.). Em discussão e votação, foi o referido projeto aprovado por unanimidade de votos. Terminada a Ordem do Dia, o Sr. Presidente deu início à Explicação Pessoal dos Senhores Vereadores, que se manifestariam sobre atitudes pessoais assumidas durante a Sessão ou no exercício do mandato (Art. 168, R.I.): pela ordem, tomou a palavra o Sr. Alfredo Chiavegato Neto que cumprimentou a todos, dizendo de sua fala para, realmente, compartilhar com o Dr. Airton, com a dor que ele estava sentindo, de perder a cadeira de uma forma que eles sabiam que não era a mais justa; disse que a lei existia e que sabiam que, às vezes, a Justiça era cega, e naquele caso era cega mesmo, porque sabiam que se fossem acompanhar o processo, e alguém estivesse por dentro do processo, saberia que ele estava saindo, realmente, por questões ideológicas e que não teria mais espaço no Partido; disse que falava isso, também, porque achava que no próximo mês, a mesma coisa acontecia com ele, e que muitos sabiam que ele estava há dezesseis anos como Vereador, há dezesseis anos como Vereador do PMDB, do qual ele sempre foi um filiado, desde seus dezoito anos de idade, e por uma questão partidária, ele foi impelido a sair do seu Partido, enfim... por uma questão que o Prefeito atual veio para o seu Partido, e que não sabia se era

porque ele queria ser um companheiro do PMDB, mas que veio de uma forma onde o Diretório foi destituído, foi montado uma Junta Provisória, enfim, onde o Presidente daquela junta era o próprio Prefeito, o qual, ele, Alfredo, sabia que o espaço político para ele não haveria, em virtude daquilo que eles estavam vendo, no hoje, nas Eleições Municipais; disse que procurou o seu espaço e entrou com uma ação de justificação, e entraram com uma ação de pedido, também, de sua cadeira, da qual o Ministério Público acatou o pedido, dando deferimento para o pedido, e que agora iria para o Juiz decidir, e que sabia que se todo mundo tivesse acompanhado o processo sabia que ele não estava saindo do Partido porque ele queria, e que ele sempre defendeu o Partido do PMDB, passou por eleições mais difíceis que essa, e que teve uma eleição que seu pai era candidato de um lado, e o seu Partido tinha outro candidato; disse ter sofrido muito naquela eleição, mas continuou seguindo nos caminhos do PMDB, e que se lembrava na época, que trouxe o Renê para o Partido, na eleição passada o convidou para ir com ele, eles seriam eleitos, e que o Renê veio aí e estava no Partido até hoje; disse que sabiam a luta que faziam, diariamente, para constituir um Partido Político, e que não era fácil porque todo mundo achava que se manter um Partido durante quatro anos, e todo mundo só se encontrava na Eleição, pouco se fazia reunião, e que sabiam que era isso mesmo, era difícil se constituir um Partido e estar presente nele, e que o Partido do PMDB sempre foi um Partido com seu diretório desde mil novecentos e oitenta e dois, um Diretório mesmo, e pela primeira vez ao longo desse anos, ele teve seu Diretório destituído, de forma arbitrária, enfim, e percebiam que mais um mês aí, o mesmo que aconteceu com o nobre Colega, podia acontecer com ele; disse que ficava triste e se solidarizava com o Vereador, achava que a vontade popular tinha que ser respeitada, independente de seus ideais, ele entrou na Casa pelo voto popular, e ele tinha que ser repetido; disse que leis foram criadas e eles tinham que respeitar, mas se eles tivessem condições de expressar durante o processo, tudo aquilo que aconteceu, realmente, tinha certeza que juízes não tomariam essa decisão, porque percebia, tinha ido nestas audiências onde se ouvia as testemunhas, e era muito subjetivo, não tinha argumentos, ficava muito frio, era papel, exclamou; o juiz lia lá, e saiu mesmo do Partido sem justificação e ia embora; e no seu caso foi a mesma coisa, porque não era possível com tudo isso que aconteceu com ele, saiu do Partido, existia uma divergência política, era sabido por toda a Comunidade, e ele poderia perder a cadeira porque ele tomou tal iniciativa, enfim... Disse que tinham que respeitar e fazia votos que o Doutor fizesse uma boa campanha, e que sabiam que o Doutor tinha perdido o mandato agora, mas ele podia se

candidatar, era candidato, e se Deus quisesse, e o Partido assim quisesse e os eleitores quisessem, ele poderia estar na Casa a partir de primeiro de janeiro, novamente; fazia votos que isso acontecesse, porque, realmente, ele tinha contribuído muito com a Casa, e agradeceu. A seguir, tomaria a palavra a Sra. Karina Valéria Rodrigues, que a passou. Terminada a Explicação Pessoal o Sr. Presidente encerrou a Sessão, convocando a próxima Sessão Ordinária para o dia quatro de setembro de dois mil e doze, terça-feira, com início determinado para às dezenove e trinta horas. Nada mais havendo a tratar, lavrei a presente ata que, lida e achada conforme, vai devidamente assinada.

Vereador Antonio Mauricio Cordeiro Hossri
Presidente

Vereador Fábio Augusto Pina
Vice-Presidente

Vereador Rubens das Virgens
Primeiro Secretário

Vereador Alfredo Chiavegato Neto
Segundo Secretário



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

CERTIDÃO

Certifico e dou fé, que a Ata da Sessão acima encontra-se devidamente assinada pela Mesa Diretora do biênio a que se refere, registrada em livro próprio e arquivada na Secretaria Legislativa desta Câmara Municipal.

Câmara Municipal de Jaguariúna, 29 de agosto de 2019

VEREADOR WALTER LUÍS TOZZI DE CAMARGO
Presidente da Câmara

